

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

20.ª SERIE

SABBADO 8 DE ABRIL DE 1876

NUMERO 1.

GUIMARÃES

SECÇÃO RELIGIOSA

PHILOSOPHIA DA CONFISSÃO SACRAMENTAL

Primeira parte

RACIONALIDADE DA CONFISSÃO SACRAMENTAL

CAPITULO I

PERANTE OS PRINCIPIOS DA RASÃO

Il est visible que cette institution (a confissão), pleinement en harmonie avec les lois naturelles de l'ordre moral, est en outre le plus grand bienfait, que Dieu ait pu accorder à l'homme.

LAFORÉ.

(CONTINUAÇÃO)

Quando Deus creou o homem á sua imagem e semelhança, constituiu-o no maior grau de felicidade, a que podia aspirar um ser finito e limitado, como era. Além d'outros muitos meios, que Deus lhe concedera, tendentes á realisação de seus fins, deu-lhe um pleno conhecimento das leis sanctas do dever, e formou a sua vontade de modo, que o homem obedecia promptamente a todas as prescripções de sua recta consciencia.

Nada mais admiravel do que a harmonia, que reinava entre todos os elementos do ser humano; o corpo obedecia á alma, e esta não se desviava um apice das luzes, que Deus dera á sua intelligencia.

N'este estado as paixões não se levantavam altivas para obstar ás justas expansões do seu espirito. Era uma verdadeira felicidade na ordem espirital e moral, que, juncta á felicidade na ordem physica, tornava o homem, ainda na terra, um verdadeiro ser do ceo.

Tudo isto se deprehende dos primeiros capitulos do Genesis.

Mas o peccado de nossos primeiros paes veio transornar toda esta bella harmonia, e acabar com

uma tão grande felicidade; porquanto o homem se achou logo no abysmo da desventura, e sem meios de vencer os inimigos, que o cercavam. Sentiu dentro de seu coração a lueta cruel de paixões vergonhosas, que não conhecia; o orgulho enpestando todos os seus actos, e a sensualidade arrastando-o de continuo a factos degradantes; finalmente viu em cada objecto, que o cercava, uma provocação constante ao peccado. Queda fatal por certo foi esta, que precipitou o homem do apogeo da grandeza na mais profunda desgraça!

Propendo-se a Divindade a fazer a regeneração do genero humano, deveu por certo attender a todas as suas fraquezas, para applicar-lhes o remedio condigno. Não entrava no plano da Divindade o mudar a natureza do homem, mas sim: tomal a tal, qual se achava depois da queda, e dar-lhe auxilios para chegar á realisação do seu fim na terra e no ceo.

E foi assim, que na plenitude dos tempos appareceu incarnado o Verbo Divino, a segunda pessoa da Trindade Sanctissima, para operar essa obra de regeneração, que se propuzera no principio.

O ensino d'uma religião admiravel e sublime, que precisasse perfeitamente os deveres de cada um, a reconciliação do homem com Deus por meio do sacrificio da cruz, e a instituição de ritos sagrados, que transmittissem á humanidade os favores divinos, eis os meios, que a Divindade julgou adequados para regenerar a natureza humana decahida, e que constituem todo o plano do christianismo.

N'este plano é grande, é magistoso o papel, que representa a confissão sacramental. Basta ser um sacramento da N. Lei para se concluir, que tem uma grandissima importancia na regeneração humana.

• Ainda que a regeneração perfeita do homem, diz Gerbet, só deve realizar-se no ceo, todavia ella está já na terra no estado de germen. Nós somos, diz S. Thirgo, um certo começo de creatura. S. Paulo compara-nos a sementes lançadas no seio da terra. Ora

a regeneração total da nossa natureza compõe-se de tantas regenerações particulares, quantas são as enfermidades e vícios, que ha no nosso ser enfermo e desordenado, etc. (1)

A confissão sacramental tende de sua natureza a sanar algumas d'essas enfermidades, como vamos ver.

Uma das primeiras, que nós encontramos n'ella, é a desharmonia, que se dá entre o pensamento e a palavra do homem, devendo aliás estar sempre plenamente conformes. Esta desconformidade parece indicar, que n'elle ha dois seres, um, que pensa, e outro, que falla; procedimento este, que é realmente contrario aos principios da razão, e altamente prejudicial ao bem estar individual e social, e que desgraçadamente se acha tão generalisado em todas as nações, ainda christãs, e em todas as classes sociaes.

Este estado denota evidentemente, que o homem não está perfeito em sua natureza, attenta a facilidade, com que diz o contrario do que pensa.

Mas o que se observa geralmente a respeito de muitas cousas, observa-se sobretudo com relação ao peccado; parece que o homem cavou em sua alma um antro profundo e escuro, onde o peccado se acoberta e onde não penetra luz, de forma que em cousa nenhuma o homem é menos franco, do que com relação ás suas más acções.

Pois a confissão sacramental tende a estabelecer n'esta parte uma verdadeira harmonia, a tornar o homem sincero e franco, e a

(1) Si la régénération parfaite de l'homme ne doit s'accomplir, que dans le ciel, néanmoins elle est déjà sur la terre à l'état de germe. Nous sommes, dit S. Jacques, un certain commencement de créature. S. Paul nous compare à des semences enfouies dans le sein de la terre. Or la régénération totale de notre nature se compose d'autant de régénérations particulières, qu'il y a d'infirmités et de vices dans notre être malade et desordonné, etc. Considerat. sur le Dogme Générateur de la piété catholique, pag. 353.

obrigal-o a expor fielmente os seus defeitos, para lhe ser applicado o competente remedio. E é em vista d'isto, que uma alma, que se chega contrita e arrependida ao tribunal da penitencia, e alli accusa sinceramente suas culpas, experimenta, desde logo uma consolação inexplicavel: parece sentir uma perfeita harmonia em todo o seu ser (2).

Ha outros muitos pontos, em que a confissão se apresenta plenamente conforme com o plano admiravel do christianismo.

Esta religião divina tende a abraçar todos os corações no fogo da mais ardente caridade, para formar de todos os fieis e da humanidade inteira uma só familia. Mas um dos maiores obstaculos, que se oppõem ao amor entre diversas pessoas, é o segredo e a reserva; como um dos signaes mais evidentes, de que os individuos verdadeiramente se amam, é a franqueza e a sinceridade; é a manifestação reciproca de todos os sentimentos e affectos de suas almas. Entre pessoas, que intimamente se amam, haverá confidencias mas não retrahimentos. O homem reservado não inspira confiança aos seus semelhantes.

D'est arte parece, que o ideal d'uma sociedade bem unida e harmonica realizar-se-hia, quando os membros d'ella fossem uns para os outros transparentes como o vidro, segundo o bello pensamento d'um insigne escriptor (3). Nos tempos primitivos da Igreja, em que a caridade era ardente, e o mutuo amor era extremo, nenhum christão duvidava descobrir aos outros o mais recondito de seu coração e de sua alma; e ainda hoje em comunidades religiosas, onde está o ideal de associações sob o ponto de vista christão, se encontra entre seus membros essa quasi transparencia das almas.

(Continua)

(2) Gerbet. ibid. pag. 255.

(3) Ibid. pag. 256.

SECÇÃO POLITICA

A opposição que, porque fizera fiasco com as imprudentes investidas contra o governo nas camaras, abandonára o seu lugar n'estas para o trocar por praça publica, ainda nos concios, que promove n'esta, não está da maior felicidade.

Aos ventos socialistas que sopraram no meeting do Casino Lisbonense, succedeu-se a contra-ordem para o meeting do Porto, o qual esteve em riscos de se não fazer. vistas as contrariedades que se lhe oppunham por parte da grande maioria dos habitantes d'aquella liberal e laboriosa cidade, que amam antes de tudo e sobretudo a ordem, e que conhecem já por experiencia o que são e o que pretendem os ambiciosos d'hoje, que são os agitadores de todas as epochas. Parece mesmo que o meeting que se annuncia para amanhã, no salão da Porta do Sol, p' rdeu o seu character de comicio popular, porque não passará d'uma reunião particular, na qual só será permitida a entrada a quem levar o *santo e a senha* no cartão que previamente lhe será distribuido. É um disfarce da impotencia da opposição, e uma simples aggregação partidaria dos elementos que o despeito e a ambição tem tornado adversos á situação. Em todo o caso não é a manifestação dos sentimentos politicos da população da cidade invicta, como o meeting do casino não foi a manifestação dos sentimentos da capital.

Em Villa Real fez-se tambem um meeting; mas o que n'este houve de curioso foi que grande parte dos que assistiram a elle, foram depois com uma musica na frente para a porta da casa do governador civil dar vivas entusiasticos ao Rei, á familia real, ao governo, e ás auctoridades locais! Foi um meeting governamental, apesar do que em contrario asseveraram os que tambem asseveraram em telegrammas.... que em Villa Real se não deixavam passar telegrammas!

A opposição está pois cada dia mais infeliz. Cada um dos expedientes que adopta para abalar e derrubar o governo, só

mar
encias das am-

Hospital da Misericórdia.—O movimento dos doentes, neste hospital, no mez de março ultimo, foi o seguinte:

Existiam em 29 de fevereiro 59; entraram durante março 135; sahiram curados 114; falleceram 7; ficaram existindo 73.

Como se vê, continúa a cifra da mortalidade, que neste mez foi de 3,5 por cento, a provár as excellentes condições do hospital, que vai sendo a muitos respeito o melhor do paiz.

Diario Progressista.—Principiou a publicar-se no Porto este jornal, que é o órgão do centro eleitoral progressista.

Recebemos o 1.º n.º que agradecemos.

Rendimento.—O da estação telegraphica d'esta cidade no ultimo mez foi de 63:960 rs.

Subscrição a favor dos reparos mais necessários na igreja de Santa Mariinha da Costa.—

Transporte.....189:610
Visconde de Lindoso.. 5:000
Gaspar Ribeiro Gomes
de Abreu..... 1:000

Somma....195:610

O Syllabus Justificado.—Recebemos um volume com este titulo—*O Syllabus justificado; ou explicação do Syllabus segundo a theologia, a razão e o bom senso, por um presbytero hespanhol, vertido em portuguez e ampliado pelo prior de S. Jorge de Lisboa Eugénio Vicente Dias.*

Agradecemos.

Uma aposta.—Conversava-se n'um jantar dado por um banqueiro em Paris a respeito do celebre roubo do banco de Bruxellas. Sustentava o caixa que um homem com quarenta e oito horas de avanço podia sempre escapar á todas as pesquisas.

—Qual historia! dizia o banqueiro. Veja como o homem foi apanhado.

—Porque foi tolo. Quer apostar que se eu partir de Paris hoje, e se lançar a policia em minha busca depois de amanhã, não é capaz de me apanhar?

—Aposto.
—O que?
—Um jantar.

A aposta foi acolhida com muita gargalhada, e n'esse mesmo dia o caixa partiu, levando na mão uma pequena mala; e acompanhado até á estação pelo banqueiro e pelos seis amigos.

—Se me não apanharem no prazo de oito dias, eu cá volto para lhes comer o jantar; se me apanharem, cá estou tambem para lh'o pagar.

D'ahi a quarenta e oito horas começavam as pesquisas; ninguém encontrou o homem. No fim de oito dias o banqueiro, de orelha caída, mandou encomendar o jantar, mas de balde se esperou o conviva triumphante. Ninguém appareceu. Foi um raio de luz! O banqueiro correu á sua casa forte. Uma grande quantidade de valores impor-

tantes tinham desaparecido, e fora elle mesmo que os escoltára até ao caminho de ferro!

(D. da M.)

Anecdotas.—Um individuo muito enfiado com os nomes, sobrenomes e appellidos de sua familia, foi á noite later á porta de uma hospedaria, para algum quarto. O dono do hotel, perguntando quem era, ouviu uma longa lista de nomes; persuadindo-se que estes nomes correspondiam a outras tantas pessoas, respondeu que não tinha quartos para tanta gente. O pobre homem teve de passar a noite na rua e pensar nos seus pergaminhos e brazões.

Um medico apaixonado por uma das suas doentes, decidiu-se a escrever-lhe uma carta de amor, e deixou-a sobre a mesa. A criada vendo que o doutor deixara o papel sobre a banca, entendeu que era uma receita, e mandou-a para a botica. No dia seguinte, o medico indo fazer a sua visita, ficou pasmado, quando á criada lhe devolveu a carta com a seguinte nota: Não encontro nada d'isso no meu formulário.—Era a resposta do pharmaceutico.

Um sujeito, encontrando uma senhora do seu conhecimento, censurou o mau gosto do vestido que ella trazia, dizendo que parecia de fazenda velha.—Assim sera, respondeu a senhora; o meu vestido não será bonito, mas ás suas palavras ainda são mais feias.

As cobras.—Estes reptis, que tanto medo e repugnancia inspiram a quasi toda a gente, tem d'allo assumpto desde feiçosos tempos a creanças supersticiosas e erros absurdos. Talvez concorra para a geral aversão que o povo tem a este animal, a pintura que Moysés faz representando o peccado ou antes a tentação, na figura de uma serpente.

O vulgo attribue ás cobras a faculdade de magnetisar com a vista os outros animaes. Esta crença depende do seguinte. Estes animaes não tem palpebras, e os olhos sempre abertos parecem olhar em todas as direcções. E' por isso que a vista das cobras fascina e intimida, e para qualquer lado que caminhemos, está sempre fixa em nós. O peccado e tentação são bem symbolisados na serpente, porque o reptil abjecto, vil e repugnante, escondido por entre o mató, com o corpo escorregadio a enroscar-se e enleiar-se sobre as suas victimas, representa bem o peccado e o crime a tentarem e assaltarem á virtude e a felicidade.

Não admira portanto que as cobras assistem e aterrem os pequeninos e tímidos animaes que procuram fugir-lhes, atordoando e paralyzando-lhes o movimento. O homem tambem sente muitas vezes uma impressão que o incomoda, com o olhar de certas pessoas, que tem olhos grandes e salientes e a vista fixa. Sentimos assim uma espécie de fascinação desagradavel, á que é difficil resistir.

Um dos erros mais grossei-

ros é acreditar, que as cobras procuram as mulheres, as vacas e as ovelhas para mamarem. O prejuizo do vulgo chega a ponto de afirmar, que se tem encontrado nos curraes estes reptis debaixo das vacas sugando-lhes o leite, e que para enganar a cria, em quanto mama na mãe que dorme mette a ponta da cauda na bocca do filho, para elle chupar!

Não é acreditavel semelhante supposição. Se a cobra mamasse, devia pertencer á classe dos mamíferos; devia possuir tetas próprias para alimentar os filhos, e ser dotada de organisação muito differente. Devia dar luz os filhos vivos, e não ser ovipara. Mas prescindindo d'estas considerações; se a cobra por uma especie de golodice tentasse mamar, enganando tão astuciosamente a intelligencia previdente da mãe e o instincto não menos admiravel do filho, não poderia fazer, porque á falta de labios e a disposição anatomica da lingua não lhe permittiam chupar na teta. O encontro das cobras nos curraes explica-se, porque vão ali buscar a temperatura mais elevada, que o calor do gado e dos estrumes proporcionam n'estes lugares.—[«Comunicacões»]

Resumo do activo e passivo do Banco Commercial de Guimarães em data de 31 de março de 1876.

—ACTIVO—

Caixa, existencia em metal.....	46:415\$780
Letras descontadas e a receber..	369:332\$819
Agencias.....	23:860\$953
Devedores e credores geraes..	46:127\$576
Emprestimo sobre penhores.....	150:227\$690
Idem sobre hypotheca.....	5:050\$000
Papeis de credito..	28:349\$112
Contas correntes com garantia..	73:843\$964
Movels, casa forte e utensilios.....	1:944\$085
Despezas da installação.....	3:228\$987
Edificio.....	10:860\$000
Accionistas.....	77:068\$130
	836:309\$096

—PASSIVO—

Capital.....	600:000\$000
Depositos a ordem	30:332\$216
Idem a prazo....	193:315\$665
Dividendos a pagar	842\$875
Obrigações a pagar	514\$000
Fundos de reserva	900\$000
Lucros e perdas..	10:404\$340
	836:309\$096

Os DIRECTORES,

José Maria da Costa.
José Chrysostomo da Silva Basto.
Joaquim José d'Azevedo Machado.

AGRADECIMEN-

Francisco José da Costa Guimarães e sua mulher Maria Emilia Teixeira da Costa extremamente penhorados pelas provas de amizade que receberam por occasião dos seus ultimos encommodos, e do fallecimento de sua chorada thia Angelica Margarida de Mello, e conhecendo a impossibilidade de agradecer pessoalmente, vem por este meio manifestar o seu reconhecimento a todas as pessoas que tiveram a bondade de os cumprir estas occasiões, confessando-se profundamente obrigado e reconhecido.

Guimarães 3 d'Abril de 1876;

ANNUNCIOS

EDITAL

Camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 3 do proximo mez de maio pelas 11 horas da manhã, nos paços do concelho terá logar a arrematação, por licitação verbal, das obras para a construcção do lanço da estrada concelhia n.º 7 entre Donim e Gondomar, na extensão de 3030,0 metros, sendo a base da licitação 5:242\$060 reis.

O projecto e as clausulas e condições da dita arrematação estão patentes a quem as deजे examinar, na secretaria da Camara Municipal todos os dias não sanctificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde. Guimarães, 6 de abril de 1876.

O PRESIDENTE

José Leite Pereira da Costa Bernardes.

Camara Municipal de Guimarães

Por ordem superior se faz publico que no dia 12 do corrente pelas 10 horas da manhã, tem de arrematar-se nos paços do concelho o fornecimento de tres lampiões com os competentes consolos para a illuminação das Caldas de Vizella.

Guimarães, 5 d'abril de 1876

O Escrivão da Camara

Antonio José da Silva Basto

Camara Municipal de Guimarães

Por ordem superior se faz publico que por espaço de 30 dias a contar de 31 do corrente mez de março, se acha aberto o concurso municipal para a cobrança da derrama ou contribuição directa de repartição, respectiva ao anno economico de 1875 a 1876.

Guimarães, 27 de março de 1876.

O Escrivão da Camara,
Antonio José da Silva Basto

NOTICIARIO

Caldas de Vizella.—Vae melhorando de dia para dia, e acrescentando-se igualmente em estabelecimentos de reconhecida utilidade a bonita povoação de Vizella.

Para o dia 19 d'este mez está destinada a abertura d'uma caza de saude, filial da caza de saude do Porto, e alli montada por alguns cavalheiros d'esta cidade. A direcção tecnica do estabelecimento fica a cargo do facultativo José Joaquim Pimentel Lobo.

Fallecimento.—Na manhã de 4 do corrente falleceu no hospital da V. O. T. de S. Francisco, o rev.º Domingos José Bernardes, parcho encommendado da freguezia de S. Christovão de Cima de Selho.

Viveu pobre, e morreu pobrissimo; sendo soccorrido no ultimo período da cruel enfermidade que o roubou á vida pela Associação Clerical Vimaranesense de que era socio.

Era d'un caracter summamente bondoso, sendo por isso e pelas suas virtudes muito estimado dos seus parochianos: Era espectáculo para se ver como desciam lagrimas silenciosas pelas faces tostadas d'aquelles homens rudes, que por espontaneo impulso do coração vieram prestar a ultima homenagem do seu respeito e da sua saude ao cadáver do finado!

Deus tenha a sua alma em santo logar.

Escola nocturna.—Esta escola foi frequentada na ultima semana regularmente por 20 alumnos, artistas de diversas profissões, que vão alli alimeritar-se do pão da instrucção, que não tiveram e que não podem agora obter de dia.

Ramos.—Faz-se amanhã, com a pompa e solemnidade do costume, na igreja da Collegiada, a benção e distribuição dos Ramos.

EDITOS

ELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão João Joaquim de Oliveira Bastos correm editos de 30 dias a contar desde 29 do preterito mez de março, pelas quaes são citadas e chamadas todas e quaesquer pessoas interessadas e que por ventura se julguem com direito a opporem-se á justificação que requereu o Visconde de Margaride, Luiz Cardoso Martins de Macedo, d'esta cidade e actualmente residindo na de Braga, por si e como pae de seus filhos menores impuberes Luiza, Henrique, João, Luiz e José, com o fim de que tendo fallecido seu pae Henrique Cardoso de Macedo, morador que foi n'esta cidade, com testamento cerrado, em que instituiu por seu herdeiro universal ao justificante, como seu unico filho, e dispoz de varios legados, entre os quaes o de vinte contos nominaes de Inscriptões da Junta do Credito Publico, 40 acções dos Lesirias do Tejo e Sado e 160 acções da Companhia Utilidade Publica, para ser repartido por seus netos os ditos menores Luiza, Henrique, João, Luiz e José, filhos do justificante, e com a clausula de por este ser administrado, accumulando-se os rendimentos até que os mesmos menores preficam a idade de 30 annos,—é o mesmo justificante pessoa competente não só para haver a herança do dito seu fallecido pae Henrique Cardoso de Macedo, e como parte d'ella os seguintes titulos, a saber—50 Inscriptões da Junta do Credito Publico, com assentamento, do valor nominal de 1:000\$000 reis cada uma, numeros 119, 536 a 119585; 26 ditas do valor nominal de 500\$000 reis cada uma, numeros 15210, 21177, 21528, 27849 a 27851, 29066, 31802, 32979, 34379, 37178, 39509 a 39512, 41994, e 68114 a 68123; 72 ditas do valor nominal de reis 100\$000 cada uma n.º 27788, 31335 a 31338, 38991 a 38993, 39007, 60917, 60918, 66161, 66162, 67736, 67737, e 165949 a 166005; 413 obrigações nominativas do valor nominal de reis 90\$000 cada uma, da Companhia Gera do Credito Predial Portuguez, com os numeros 7501 a 7506, 22885, 23237 a 23239, 23269, 23270, 23483 a 23490, 23550, 23736, 23779 a 23781, 23976 a 23982, 25073 a 25079, 25424 a 25428, 25711, 26469 a 26471, 26698, 26762, 26763, 27379, 27380, 27391 a 27398, 27414, 27415, 27495, 28856 a 28860, 28886 a 28900, 29176 a 29180, 29351 a 29355, 30341 a 30345, 31741 a 31745, 31806 a 31830, 32821 a 32830, 32881 a 32890, 35261 a 35280, 36321 a 36330, 36381 a 36390, 37591 a 37600, 37621 a 37630, 37881 a 37890, 41991 a 42000, 57612 a 57614, 57855, 57911, 57921, 57926, 57961, 57963, 58010, 58074, 58103, 58104, 58108, 59448 a 59462, 59468 a 59471, 58473 a 59485, 58488 a 59490, 59510 a 59519, 60400 a 60402, 61951 a 61960, 62656 a 62660, 63546 a 63560, 65611 a 65620, 67573 a 67575, 67761 a

67765, 69019 a 69050, 69339, 69340, 69342, 69351, 69353, 69357, 69931 a 69935, 69937 a 69939, 70011 a 70025, e 70881 a 70895; 6 fracções nominativas do valor de 18\$000 reis, cada uma da mesma Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, que são: 4.ª fracção da obrigação n.º 42235, 4.ª dita dita n.º 42390, 1.ª d.ª d.ª n.º 42391, 3.ª d.ª d.ª n.º 42392, 4.ª d.ª d.ª n.º 42392, 5.ª d.ª d.ª n.º 42392; 17 obrigações nominativas do valor nominal de 90\$000 reis cada uma do caminho de ferro do Minho e Douro, com os numeros 15527, 15528, 15569, 15570, e 34235 a 34247; um titulo de 5 acções do Banco União do Porto, do valor nominal de 100\$000 reis cada uma acção, com o n.º 1831; e uma acção do mesmo Banco e de igual valor com o n.º 18351; os quaes pertencendo fazer averbar em seu nome;—mas tambem o é para fazer averbar em nome da menor sua filha Luiza os seguintes titulos, provenientes d'aquelle legado, a saber—4 Inscriptões do valor nominal de 1:000\$000 rs. cada uma, com assentamento na Junta do Credito Publico, numeros 22740, 25821, 46742, e 46744; 8 acções das Lesirias do Tejo e Sado do valor nominal de 500\$000 reis cada uma, com os numeros 1026, 1027, 1028, 1029, 1419, 2249, 2250 e 2251; e 32 acções da Nova Companhia Utilidade Publica, do valor nominal de 100\$000 reis cada uma, com os numeros, 6743 a 6754, e 6803 a 6822; em nome do menor seu filho Henrique os seguintes titulos—4 Inscriptões do valor nominal de 1:000\$000 reis cada uma—numeros 53325, 53402, 53403 e 55283; 8 acções dos Lesirias numeros 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2759, 3417 e 3418; e 32 acções da Utilidade Publica numeros 6755 a 6766, e 6883 a 6902; em nome do menor seu filho João os seguintes titulos—4 Inscriptões de reis 1:000\$000, numeros 55284, 55285, 62223 e 72006; 8 acções das Lesirias numeros 3419, 3426; e 32 acções da Utilidade Publica, numeros 6767 a 6778 e 6823 a 6842; em nome do menor seu filho Luiz os seguintes titulos—4 Inscriptões de reis 1000\$000, numeros 72007, 72008, 72009, e 72010; 8 acções dos Lesirias numeros 3427 a 3434; e 32 acções da Utilidade Publica numeros 6779 a 6790 e 6843 a 6862; e em nome do menor seu filho José os seguintes titulos—4 Inscriptões de reis 1:000\$000, numeros 72011, 73116, 73117 e 88466; 8 acções dos Lesirias numeros 3435, 3436, 3565 a 3570; e 32 acções da Utilidade Publica numeros 6791 a 6802, e 6863 a 6882;—devendo por tanto todas essas pesscas que se julguem com direito aos sobreditos titulos de credito ou á herança do referido fallecido Henrique Cardoso de Macedo vil-o deduzir dentro do já dito prazo de 30 dias ou até á segunda audiencia d'este Juizo depois de findos os mesmos, em que se desaffixarão os Editos, pena de revelia e lançamento, de se proseguir nos termos da justificação até final sentença, e de se fazerem os pretendidos aver-

bamentos. As audiencias mencionadas fazem-se no tribunal d'ellas, estacionado no extincto convento de S. Domingos desta predicta cidade, nas segundas e quintas-feiras de todas as semanas não sendo dias feriados ou sanctificados, porque sendo-o se fazem então nos immediatos dias, por 9 horas da manhã desde o 1.º d'abril até ao ultimo de agosto de cada anno, e por 10 horas da manhã nos restantes mezes.

Bom emprego de capital

VENDE-SE uma rica propriedade, perto da ponte de Pombeiro, distante d'esta cidade 8 kilometros, que tem grande casa de habitação, casas para caseiros, agoa de rega e lima de quatro levadas, alem de sete moinhos no rio que passa junto á dita propriedade; tem muitos bravios e é abundante em vinho e fructos, rendendo actualmente ao senhorio oito carros de medidas livres, tendo os foros remidos.

Quem a pertender dirija-se a Manoel José da Silva Balaia, na rua da Fonte Nova, n.º 109, ou na rua da Guia 2.º andar, por cima do sr. Antonio Bento Portella.

BISCOUTO

ANTONIO de Souza Malta Pauperio & C.ª tem estabelecido n'esta cidade, em casa de Francisco José Ribeiro Guimarães, rua da Rainha n.º 24 a 28 um deposito de biscouto da Fabrica Valloanguense—das qualidades seguintes:

Biscouto imperial por 459 grammas, 150—Dito brasileiro 130—Dito valloanguense 130—Tosta azeda, 100 reis.

O acolhimento que tem obtido os biscoutos da sua fabrica, pelas suas especiaes, qualidades, é o que nos anima a estabelecer aqui um deposito.

COMPANHIA DOS BANHOS DE VIZELLA

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

São convidados os srs. accionistas d'esta companhia a entrarem até ao dia 20 do mez de abril proximo com 5% ou cinco mil reis por acção, complementando da primeira prestação, e apresentarem os titulos provisionarios, afim de se tomarem nessa occasião as competentes notas para o registro das acções.

As entradas podem ser feitas: em Guimarães em casa de Antonio José Ferreira Caldas no Porto em casa dos srs. Carmo Sobrinho & C.ª e em Braga em casa dos srs. Almeida & Pereira.

Guimarães, 20 de Março de 1876.

Antonio José Ferreira Caldas
Joaquim Ribeiro da Costa
Antonio Peixoto de Mattos Chaves.

SAUDE A TODOS sem me- e carne- s.
dicina, creanças ma-
tentá dez vez-
uso da deliciosa farinha de Saude,
de,

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES
27 annos d'invariavel
sucesso

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia feugina, arrotos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, heixigas, diarreia, desinteria, colicac. tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, nagarganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa do cerebro e do sangue.

85:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow, das marquezas de Brehan, duqueza de Castlostuart, e do Lord Stuart de Decies, par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Bencke, etc. etc.

CURA N.º 63:476

Mr. Comparet, cura, de 18 annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores nocturnos.

CURA N.º 47:422

Prostração—Baldwin, da mais completa decadencia de saude, de paralytia dos membros por effeito de excessos da mocidade.

CURA N.º 76:448

Verdum, 16 de janeiro de 1872

Havia cinco annos que soffria graves incommodos no lado direito e na cavidade do estomago, máis digestões etc. Não hesito em certificar que a sua **Revalescience** me salvou a vida.

Ernesto Catté, musico do 63 de linha.

CURA N.º 62:986

M. Martin, de suppressão da menstruação e dança de S. Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela **Revalescience**.

Seis, vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, 50 vezes economisa o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a provincia:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 rs.; de 1/2 kilo 800 rs.; de 1 kilo, 1\$400; de 2 1/2 kilos, 3\$200 rs.; de 6 kilos, 6\$400 rs.; de 12 kilos, reis 12\$000.

Os biscoitos da **Revalescience** que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas de 800 e 1\$400 rs.

O melhor chocolate para a saude, é a **Revalescience** **chocolatada**; ella restitue o apetite, digestão, somno, energia

sem me- e carne- s.
dicina, creanças ma-
tentá dez vez-
uso da deliciosa farinha de Saude,
de,

sem esquentar
Em pó, em e
nas 500 reis;
800 reis; de
reis; de 420 c
ou 25 por cha
BARRY DU BARRY
Place Vendome, 26, Pa
Regent Street Londres; Vº
1, Madrid.

Os holicarios, droguitas, e ceeiros, etc., das provincias de dirigir os seus pedidos ao Depcsic Central: Srs. SERZEDELLO & C.ª Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa, por grosso e por miudo.

Guimarães:—Antonio J. Pereira Martins, pharm.
José Joaquim da Silva Guimarães, rua da Rainha, 29
Antonio d'Araujo Carvalho, Campo da Feira, 1

Vianna do Castello:—João José Affonso, droguita.

Barcellos:—Ramos, pharm.
Lisboa:—Barral e Irmão rua Aurea 128. pharm; Carlos Barreto pharm. rua do Loreto 82.
Aveiro:—F. E. da Luz e Costa, pharm.

Villa Real:—Julio da Silva, droguita.

Braga:—Faria Guimarães; Pipa & Irmão, rua do Souto, pharm.

Porto:—M. J. de Souza Ferreira e Irmão, pharm 77, rua da Baneraria; Viuva de Desiré Rahir, rua de Cedofeita 9 2. J. R. de Sequeira, rua da Banbaria, 65 (casa vermelha); Henrique José Pinto, Largo dos Loucos, 36.

Coimbra:—Carvalho e Castro de Magalhães, a Ferrar, pharm.—V. Botelho de Vasconcellos.

Figueira:—Antonio Vieira, pharm.

Villa do Conde:—A. L. Maia Torres.

Ponte de Lima:—A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.

Lamego:—Manoel José de Barros, pharm.

Penafiel:—Miranda pharm.

Povea de Varzim:—P. Machado d'Oliveira.

Vizeu:—Santos Paes, pharm.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

VISCONDE DE BÉNALCANFOR «De Lisboa ao Cairo», scenas de viagem com um esboço biographico pelo sr. Pinheiro Chagas. 1 volume 600 rs.

Lord Byron—«Os amores de D. Juan», romance, 1 vol. 400

Augusto Lusa da Silva—«Impressões da natureza», 1 vol. 600 rs.

Shakespeare & Castilho—«Sonho de uma noite de S. João», 1 vol. 600 rs.

Gomes de Amorim—«Cantos matutinos», 3.ª edição, 1 vol.—800 rs.

Anthero de Quental—«Odes modernas», 1 vol. 600.

Balmés—«O criterio—Philosophia pratica», 1 vol. 600.

Jacquinet—«Quadros do mundo phisico, ou excursões atravez da sciencia», 1 vol. 500.

A venda na livraria do editor Ernesto Chardon—Porto.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa, uni- de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a causa da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsâmicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada constituição podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura e rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo de S. Francisco n.º 1 a 4

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º snr. dr. Vgostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Potytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua cor natural e enascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios e lustrosos etc., etc. etc.

Preço de cada frasco 800 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.º snr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.ºs 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Mediceo rua do Rei, 46; em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

AGENCIA

DE

JORNAL DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albums e letras

E

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis, semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodchous

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayme Balmes

O Criterio, Philosophia Pra-

tica. Traducção de João Vieira 1 volume 600 rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

O MILAGRE

E

A CRITICA MODERNA

OU

A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro suburbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições que os pretendentes quizerem; os \$ rs livreiros que desjcarem em porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas Livrarias Catholicas de Braga, Lisboa, Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

O MATRIMONIO

Sua lei natural e historica

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Traducção

DO

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º grande 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

mandar o seu impo. reis) em estampilhas, do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

Deveres dos filhos para com seus paes

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholae. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartonado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

Duas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigalos que erram) OU

Energica refutação

Do opusculo do snr. Alexandre Herculano a proposito da supressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vimaranense.—1 volume com capa impressa a cores 400 rs.

La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez em folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por anno 7\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moda Elegante.

Dão-se todos os esclarecimentos na agencia da Empresa—Livraria Inter nacional, S. Damaso, Guimarães, onde se tomam assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de D. Luiz

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1\$500